

Repertório Sociocultural – Curso Redação ENEM

Prof. Felipe Pereira

• Aristóteles (384 ac – 322 ac)

Aristóteles é o mais notável aluno de Platão. Curiosamente, é também o aluno que mais discorda de seu mestre. Enquanto, para Platão, a razão só pode ser verdadeiramente encontrada pelo exercício da lógica e do pensamento, para Aristóteles a experiência sensorial tem um papel central no desenvolvimento racional. Isto é, Platão fala de capacidades humanas inatas e essenciais, já Aristóteles sistematiza o comportamento de forma empírica. Não à toa, o pensamento platônico pode ser chamado de “inatismo” ou “essencialismo”, e o pensamento aristotélico, “empirismo”.

Aristóteles é conhecido como “o primeiro cientista da história”, justamente por sua capacidade de classificação e sistematização; tem estudos reconhecidos em física, biologia, linguística, etc.

Vamos nos ater aqui ao seu **pensamento político**, que acaba funcionando como um manual de boas condutas sociais. “O homem é um animal político”, disse Aristóteles. Ou seja, o que nos diferencia dos outros animais é a forma como nos relacionamos e como afetamos uns aos outros; nossas relações extrapolam as necessidades naturais (de sobrevivência e reprodução da espécie). Temos uma curiosa e inata necessidade de sermos felizes, e por isso o conceito de **felicidade** (*eudaimonia*, em grego) é central para Aristóteles.

O **sumo bem** (o bem supremo) seria o fim último de todas as coisas e todas as ações. Logo, quanto mais nossas ações promoverem **o bem a nós mesmos e a todos os outros**, mais felizes seremos. Não se confunda ‘felicidade’ com ‘alegria’. Ser feliz, aqui, não é sorrir a todo instante, mas sim ter uma vida com sentido, uma vida com propósito. E este ‘estilo de vida’ pode ser desenvolvido com o hábito; podemos praticá-lo ainda que não o sintamos em nós. Segundo Aristóteles, por meio do hábito, a *Eudaimonia* pode ser alcançada. Mesmo que eu não nasça sabendo fazer o bem, é possível aprender.

Dessa forma, é possível depreender que uma vida politicamente boa para Aristóteles é aquela conduzida por hábitos em conformidade com a ética aristotélica (*ethos*, em grego ‘comportamento’), a qual tem como fim último a *eudaimonia*. E esta é regida por um conceito chamado de **justa medida**: medida justa, equilíbrio, moderação.

Exemplo: pensemos na **coragem** como uma **virtude**; ela está no ponto médio entre a covardia e a ousadia. Se eu tenho muito medo, sou covarde e não arrisco; se eu tenho medo nenhum, sou ousado e ponho tudo em risco: **o virtuoso é aquele que segue o caminho do meio**: assumo riscos razoáveis e, assim, sou corajoso.

Para encerrar esta breve e humilde homenagem a Aristóteles, vamos esboçar um sistema do pensamento aristotélico (já que a ele agradavam tanto os sistemas).

- 1) Preciso desenvolver a **virtude**, através do hábito, de buscar o bem para mim e para todos (**sumo bem**)
- 2) Eu não devo perder de vista o equilíbrio: não é adequado buscar o bem de todos e não o meu, nem buscar apenas o bem para mim. É preciso encontrar a **justa medida** (o bem a mim e a todos).
- 3) Assim, buscando o **sumo bem** na **justa medida**, encontrarei a felicidade (**eudaimonia**).
- 4) A busca pela **eudaimonia** é a expressão máxima de uma vida **ética**.
- 5) E esta vida ética é o fim último de todo e qualquer ato político (entendendo como política não só o que fazem os políticos, mas todos os habitantes da **pólis**, ‘cidade’ em grego)

- **Agora, eu vou esboçar aqui alguns exemplos de como as ideias de Aristóteles poderiam ser usadas em diferentes eixos temáticos:**

TEMA: A obsolescência programada e seus prejuízos ao consumidor brasileiro

EXEMPLO: A obsolescência programada consiste em fabricar produtos para que se tornem obsoletos em um curto período, com a finalidade de que o consumidor necessite realizar uma nova compra. Essa prática antiética, infelizmente, é bastante comum na indústria brasileira e fere direitos da população, o que é por si só um grande prejuízo. Nesse contexto, vale utilizar o pensamento de Aristóteles; para ele, a busca pelo bem de todos (sumo bem) é a expressão máxima de um comportamento verdadeiramente ético. Assim, nota-se que a obsolescência programada é exatamente o oposto a isso, já que tudo o que ela gera é o mal. Isto é, as fábricas de produtos eletrônicos, por exemplo, que deveriam trabalhar para suprir necessidades (ou seja, para o bem das pessoas), na verdade o que fazem é gerar necessidades (causando prejuízos ao consumidor).

TEMA: Os perigos do sedentarismo a longo prazo no Brasil

EXEMPLO: Levar a vida de forma sedentária, a longo prazo, expõe as pessoas a uma série de perigos: problemas de saúde, perda de flexibilidade, impossibilidade de fazer certos movimentos, etc. Obviamente, nem todas as pessoas têm disponibilidade ou interesse de dedicar horas do seu dia para fazer exercícios físicos; no entanto, é preciso ter consciência de que passar anos sem qualquer tipo de atividade física é arriscado. Conforme disse Aristóteles, devemos buscar em nossa vida a justa medida: o equilíbrio. Assim, seremos felizes e teremos uma vida virtuosa. Em se tratando de exercícios, é preciso que cada um encontre sua justa medida; não se espera que todos se tornem atletas, nem que se entreguem ao sedentarismo. Conhecer-se e buscar brechas em sua rotina para exercitar-se é o melhor caminho.

- **Observação final: eu listei aqui apenas um esboço das ideias de Aristóteles e alguns exemplos de tema em que podem ser usadas! É fundamental que você se encoraje, estude Aristóteles, leia seus livros (ou apenas alguns trechos) e utilize as ideias com suas próprias palavras! Se você aplicar os 7 passos e tudo der errado no dia do ENEM, sua nota MÍNIMA será 900 😊!**